IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE ESTRESSE NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS FORMANDOS NOS CURSOS DE PSICOLOGIA.

MONIZ, Ângela Coelho; CASTELLI, Maria Cristina Zago e FERNANDES, Fernanda Croaro
Faculdade de Psicologia do Centro Universitário Padre Anchieta
E-mail para contato: psicologiaanchieta@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Vivemos num mundo de extrema competição e constantes mudanças. As dificuldades encontradas pelos indivíduos para obter um lugar no mercado de trabalho são inúmeras. A educação tem o propósito de deixar este caminho mais fácil, porém, chegar à universidade é um caminho árduo e para poucos, e os que conseguem não encontram a garantia de um futuro seguro e promissor.

No transcurso da vida, ao se deparar com algumas situações, os indivíduos podem sofrer pressões que venham a prejudicar seu desempenho. Sendo o ambiente acadêmico um possível desencadeador do estresse, em alguns dos cursos de graduação que têm como exigência para sua conclusão o estágio de seus alunos em áreas específicas que o curso abrange, os indivíduos com maior vulnerabilidade ao estresse e ansiedade, podem ser vítimas de grandes dificuldades.

Desta forma, torna-se necessário um maior preparo psicológico dos estagiários, afim de prepará-los para a nova experiência e para a futura carreira. Com isso, o presente trabalho pretende identificar e analisar as dificuldades encontradas e relatadas pelos alunos estagiários em Psicologia clínica do Centro Universitário Padre Anchieta, e sugerir a criação de serviços de orientação ao aluno ingressante nos estágios clínicos com o propósito de prepará-los para o enfrentamento de suas maiores dificuldades de maneira adequada.

OBJETIVO

Objetivo Geral

- Identificar as principais dificuldades encontradas no contexto dos estágios clínicos desencadeantes de estresse nos graduandos do curso de Psicologia do Centro Universitário Padre Anchieta.

Objetivos específicos

- Identificar as limitações pessoais relatadas pelos estudantes nos estágios clínicos.
- Identificar a presença ou ausência de repertório de enfrentamento de estresse nos dados expostos pelos estudantes, no que diz respeito à como os mesmos lidam com as dificuldades encontradas no contexto clínico, uma vez que possuam tais dificuldades.
- Sugerir a criação de estratégias de treinamento dirigidas à facilitação do desenvolvimento de habilidades e competências nos mesmos.

MÉTODO

Participantes

Grupo de 71 graduandos do 8º e 10º semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário Padre Anchieta de Jundiaí – SP, sendo 5 graduandos do sexo masculino, e 66 do sexo feminino, com idade superior aos 18 anos, e atuantes em estágio clínico.

Material

- Questionário com onze questões, sendo oito delas objetivas e três dissertativas.
- Termo de consentimento livre e esclarecido, em que o participante assina duas vias ao decidir contribuir com a pesquisa, sendo que uma via permanece com o pesquisador e outra com o sujeito pesquisado.
- Caneta azul ou preta.
- Mesas e cadeiras ou carteiras pertencentes às salas de aula do Centro Universitário Padre Anchieta.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Os dados brutos coletados foram tratados sob a forma de porcentagem, havendo variação no número de participantes que respondeu a cada questão. Os itens correspondentes às questões dissertativas foram tabelados de acordo com classes de respostas. Com isso obtivemos os seguintes resultados a partir das questões do questionário:

Porcentagem dos participantes que identificaram ou não situações geradoras de estresse no início das atividades práticas de estágio:

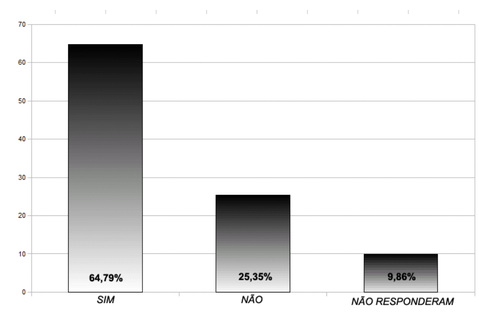

FIGURA 1. Você se lembra de alguma situação geradora de estresse no início das atividades práticas de estágio?

Principais situações geradoras de estresse relatadas:

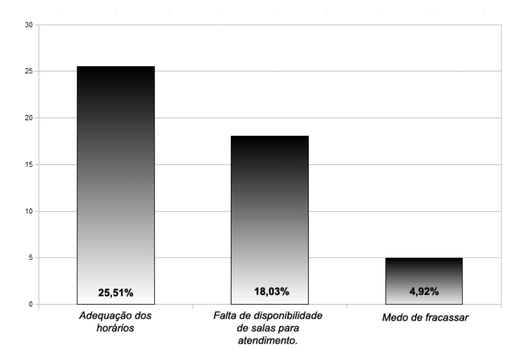

FIGURA 2. Caso se lembre de alguma situação geradora de estresse, relate:

Porcentagem dos participantes que identificaram ou não limitações pessoais:

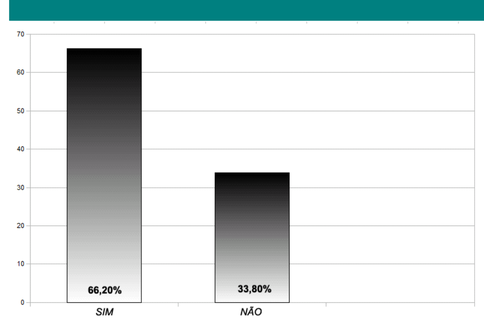

FIGURA 3. Você se lembra de ter se deparado com alguma limitação pessoal?

Principais limitações pessoais relatadas:

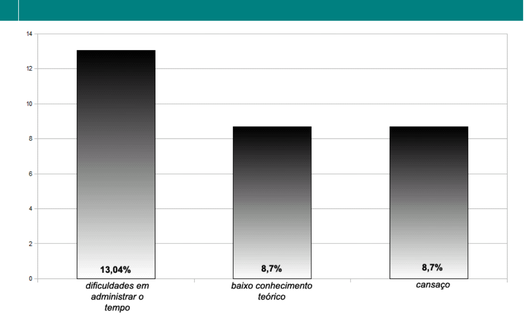

FIGURA 4. Caso se lembre de alguma limitação pessoal, relate:

ANÁLISE

Diante dos dados apresentados neste trabalho, sugerimos a inserção de um projeto que efetive a assistência aos graduandos do curso de psicologia do Centro Universitário Padre Anchieta, no que diz respeito ao desenvolvimento de suas competências e habilidades como alunos e consequentemente como futuros psicólogos, uma vez que os dados mostram que há uma parcela possivelmente despreparada para os estágios clínicos, ou que não poderão realizar suas atividades acadêmicas de forma adequada devido à limitações pessoais. Esse projeto de assistência focalizaria a identificação e conscientização das contingências as quais o aluno esta submetido em sua vida e discutiria estratégias de enfrentamento necessárias à autonomia do estudante de ensino superior. No desenvolvimento de uma intervenção profissional, psicopedagógica, em que o estagiário pudesse aprender a lidar melhor com suas limitações e responsabilidades, vemos a probabilidade de formar profissionais mais bem preparados para o mercado de trabalho, aumentando suas chances tanto de prosseguir com os estudos mesmo diante das dificuldades, quanto de ter uma carreira futura com maior probabilidade de ser bem sucedida.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE , Ana Maria de Barros. “A primeira experiência clínica do aluno: ansiedades e fantasias presentes no atendimento e na supervisão”. Psicologia: Teoria e Prática. 2000, 2(1): 3-31. Instituto de Psicologia USP. p. 3-4.

MONTEIRO, Claudete Ferreira de Souza; FREITAS, Jairo Francisco de Medeiros; RIBEIRO, Artur Assunção Pereira. “Estresse no cotidiano acadêmico: o olhar dos alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí” Esc. Anna Nery R Enferm 2007 mar; 11 (1) p. 67.

CUNHA, Simone Miguez; CARRILHO, Denise Madruga. “O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico”. Disponível em: < http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000200004>. 2005. Acesso em: 12 ago. 2009. 15:14.

LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. “Estresse emocional: a contribuição de estressores internos e externos”. Disponível em: <http://urutu.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol28/n6/artigos/art347.htm> 2001. Acesso em: 7 ago. 2009. 16:40.

MELEIRO, Alexandrina Maria Augusta da Silva. “Suicídio entre médicos e estudantes de medicina”. Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo. Rev. Assoc. Med. Bras. 1998, 44(2): 135-140.